



## **A dialogicidade em Defesa da educação Emancipatória: Reflexões Das Pibidianas sobre o retrocesso da educação.**

Ileide C. Baú<sup>1</sup>

Tamires Rodrigues<sup>2</sup>

Maria T. V. Da Silva<sup>3</sup>

Lisaura Maria Beltrame<sup>4</sup>

Categoria: Ensino <sup>5</sup>

**Resumo:** As discussões que permeiam no âmbito do Programa de Iniciação a Docência (PIBID) de Educação Infantil vêm construindo em nos um pensamento critica- reflexivo da atual situação educacional e política do estado brasileiro, uma vez que, as discussões que são levantadas pelo programa não acontecem apenas de forma planejada e fragmentada por um projeto de ensino, mas, assumem um caráter emancipador do ensino e da própria formação de professores que se envolvem ao programa, tanto no que diz respeito a nos, acadêmicas do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, quanto ao que diz respeito aos professores orientadores ligados ao programa pela rede municipal de educação. Neste âmbito cabe a nos, ressaltar que a luta pela educação em tempos de retrocesso como este em que estamos vivendo, precisa ser fortemente armada de argumentos e fragrâncias que exaltem a capacidade que nos, como educadores, pensadores e intelectuais da educação temos em pensar a educação deste país, para tanto também cabe a nós professores e demais profissionais da educação defender intelectuais que historicamente tem construído conceitos e práticas pedagógicas que veem a efetivar a educação como instrumento de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista PIBID Pedagogia Educação Infantil. E-mail: [ileide\\_cristina@hotmail.com](mailto:ileide_cristina@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Monitora Pedagógica no projeto: Ludoteca Uma proposta em Construção no contexto da pedagogia. E-mail: [tamires09@hotmail.com](mailto:tamires09@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista PIBID Pedagogia Educação Infantil. E-mail: [terezinhapurchio@hotmail.com](mailto:terezinhapurchio@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professora da Universidade Federal Da Fronteira Sul. Coordenadora do PIBID Educação Infantil. E-mail: [lisaura@unochapeco.edu.br](mailto:lisaura@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Formato: Comunicação oral



libertação do homem. Neste sentido, compreende-se que a educação pensada e planejada por profissionais capacitados, é a educação que chamamos de educação emancipatória, que trabalha efetivamente o desenvolvimento sócio- cognitivo do homem, é uma educação acima de tudo não aliena os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. É desvinculada dos princípios da *educação bancária*, onde os professores não vejam seus alunos nem como tabua rasa e nem como caixa eletrônico que possam somente fazer o depósito do que eles dizem, e sim que seja uma troca de informações e conhecimentos a ambos. Conforme os estudos relacionas a esta perspectiva ressaltamos que a educação como principio de emancipação do homem, é a educação efetivamente vista como instrumento de intervenção humana no mundo, serve tanto para a reprodução da ideologia dominante, quanto para o seu desmascaramento. Portanto, quando a prática educativa é realizada por meio da “educação bancária”, o professor simplesmente deposita para o aluno o que ele sabe, servindo para reprodução da ideologia dominante. A concepção de educação bancaria as qual tentam nos impor, é compreendida por nos, como instrumento de opressão, pois, ela simplesmente deposita o conhecimento que a burguesia prioriza, sem que haja algum debate com os alunos, professores e pesquisadores da área. Por fim concluímos que as medidas tomadas pelo governo federal, em sua totalidade são sem duvidas um ultraje à educação emancipatória, ao desenvolvimento integral dos sujeitos e as suas amplas competências como seres humanos em desenvolvimento, sendo que, é possível notar que o professor vive um drama entre ensinar a pensar e o que lhe é imposto pelo governo, com base no currículo escolar. Ou seja, o educador hoje é tão vítima como o oprimido, pois é meramente mais um deles.

**Palavras-chave:** Educação Emancipatória. Retrocesso. Intelectuais.